

Título: Educação corporativa como ferramenta propulsora da produtividade

Autor(es) Thamires Micaela Vieira Barros dos Santos

E-mail para contato: eduardofarn@msn.com

IES: FACITEC / Distrito Federal

Palavra(s) Chave(s): educação corporativa; produtividade; resultado

RESUMO

As empresas buscam capacitar seus colaboradores para que de alguma forma amplie seu capital intelectual e seus resultados, tendo em vista que, há mudanças ocorrendo no mundo em que a geração de conhecimento representa forte elemento, uma vantagem competitiva para obter um diferencial. As organizações só aprendem por meio de indivíduos que aprendem. A aprendizagem individual não garante a aprendizagem organizacional. Entretanto, sem ela, a aprendizagem organizacional não ocorre. Com isto, o trabalho tem como intuito responder a seguinte pergunta: Quais são os índices de produtividade após a aplicação da Educação Corporativa dentro da Organização? Baseando-se em um objetivo geral que visa analisar a produtividade após a aplicação da Educação Corporativa dentro da Organização, e em seus os objetivos específicos: identificar o nível da qualidade da Educação Corporativa nas Organizações; analisar o resultado dos colaboradores após a capacitação; e identificar pontos fortes e fracos da Educação Corporativa da Organização, a pesquisa tem como norte as seguintes hipóteses: H1- Mais de 69% dos colaboradores melhoraram seu desempenho após a capacitação; H2- Menos de 25% dos colaboradores acham desnecessária a Educação Corporativa; e H3- Cerca de 88% dos colaboradores acham que a capacitação profissional/ Educação Corporativa de certa maneira auxiliam em suas atividades. O trabalho foi elaborado tendo em vista a necessidade de conhecer o real papel da Educação Corporativa, seus resultados e analisar se há uma efetividade das atividades no cotidiano das organizações. A metodologia utilizada como base foi à pesquisa bibliográfica, que habilita a facilitação na compreensão dos conceitos expostos. A pesquisa apresenta caráter quantitativo, tendo em vista que só é possível alcançar os objetivos com a pesquisa em campo. Foi possível identificar, com base nos estudos, que a ferramenta de Educação Corporativa pode ser usada como uma ferramenta estratégica, sendo fator estimulador à integração e crescimento de todos os envolvidos na empresa. Em relação ao objetivo geral do trabalho que é analisar a produtividade após a aplicação da Educação Corporativa dentro da Organização, os colaboradores consideram-na um fator para o sucesso organizacional. Já com base nos objetivos específicos é possível identificar que 90% dos entrevistados sentem que a ferramenta de Educação Corporativa é fundamental para o sucesso da organização, quanto aos resultados alcançados houve um percentual de 70,9% que concordou com a afirmativa de que a Educação dentro da organização contribui de forma positiva para os resultados alcançados. Quanto às hipóteses propostas para esta pesquisa, à primeira hipótese expõe que mais de 69% dos colaboradores melhoraram seu desempenho após a capacitação. De acordo com a pesquisa feita foi possível analisar que 84,54% dos entrevistados consideram ter melhorado seu desempenho após iniciarem na Escola Corporativa, tornando essa hipótese refutada. A segunda hipótese baseia-se em que menos de 25% dos funcionários acreditam ser desnecessária a Educação Corporativa, mas foi possível identificar que somente 1,5% dos entrevistados concordaram com essa afirmativa, pois com uma qualificação continua na Escola Corporativa faz com que eles se sintam mais aptos a exercer suas funções, sendo assim esta hipótese foi refutada. Em relação à terceira hipótese que trata de que cerca de 88% dos colaboradores acham que a capacitação profissional de certa maneira auxilia em suas atividades, de acordo com a pesquisa constatou-se que 88,79%, concordam com essa afirmativa, sendo assim essa hipótese se torna confirmada. Foi possível identificar por meio desta pesquisa que a Educação Corporativa envolve não somente a sala de aula, mas também a vivência do que se é estudado e o retorno que a gerência dá aos seus colaboradores. Conseguiu-se deferir da pesquisa que a remuneração oferecida não influencia para que os colaboradores participem dos cursos.